



International Federation of
Library Associations and Institutions

Acesso Público a Informação de Saúde





International Federation of
Library Associations and Institutions

Compartilhamento de experiências – e possibilidades de associações



O que queremos dizer com 'experiências'?

- Examinemos um Estudo de Caso de Maláui (Malawi)
 - Uma ONG organizou um programa de prevenção de malária em uma região lacustre de Maláui
 - O programa incluía a distribuição gratuita de cortinados contra mosquitos
 - A ONG informou que houve uma excelente aceitação do programa
 - Em especial, uma grande quantidade de cortinados foi requisitada



Revisão da experiência

- Uma avaliação do programa mostrou um efeito decepcionante nos índices de infestação
- Uma avaliação mais detalhada mostrou que os cortinados estavam sendo usados para pesca no lago
- Além de causarem um impacto desprezível nos índices de infestação de malária, os cortinados de malhas finas estavam capturando peixes imaturos
- Isso estava contribuindo para acabar com a pesca no lago



Que lições podem ser aprendidas dessa experiência?

- As lições devem incluir:
 - A necessidade de estar consciente da base de conhecimentos locais e da percepção das pessoas sobre suas necessidades
 - Como preparar um programa que terá o efeito desejado e mínimos efeitos imprevistos
 - Necessidade de gerência e avaliação dos programas



Algumas lições específicas

- Não houve consulta suficiente à comunidade e aos seus líderes
- Foi ignorado no todo o contexto da vida das pessoas
- O acompanhamento e informação foram insuficientes
- O programa foi, em geral, de cima para baixo (top-down), não participativo
- As possibilidades de parcerias não foram consideradas





Parcerias para informações sobre saúde

- Existem muitas oportunidades para as bibliotecas se envolverem com o trabalho de informação sobre saúde (apesar de todas as agências e ONGs já envolvidas)
- O melhor tipo de envolvimento é através de parcerias, onde as bibliotecas podem oferecer:
 - Os conhecimentos e materiais existentes
 - Conexões com a comunidade
- Um estudo de caso dos EUA sugere como isso pode funcionar



Um estudo de caso dos EUA

- A Biblioteca Médica Johns Hopkins teve uma parceria de vários anos com a Clínica de Mulheres de Baltimore Leste (East Baltimore Women's Clinic)
- Desse estudo de caso é possível tirar um certo número de conclusões de como podem trabalhar melhor as parcerias que incluam uma biblioteca
- Essas conclusões sugerem alguns princípios que podemos chamar os cinco Ps



Os Cinco Ps

- Parcerias (corpo clínico, ONGs de saúde, pacientes, etc)
- Participação (de toda a comunidade)
- Presença (de bibliotecários)
- Protocolos (entendimentos claros sobre o papel da biblioteca)
- Privacidade (para os indivíduos)



Parceria

- Os problemas de saúde enfrentados eram tratados com mais eficácia pela parceria clínica/biblioteca do que por uma delas sozinha
- Parcerias que incluam ONGs e grupos comunitários são ainda mais fortes
- Quando o problema é informação (como base da prevenção) a parceria é da mais alta eficácia
- Incluir a biblioteca em uma parceria (como um fornecedor estabelecido) é muito eficaz



Presença (de bibliotecários)

- O projeto Baltimore concluiu que a presença de bibliotecários (na clínica ou outro centro de saúde) ajudava a tornar mais eficiente o trabalho de informação
- A comunidade parecia aceitar um bibliotecário como uma fonte útil de informação importante para sua saúde e bem estar (mesmo que em resposta a indagações específicas ou disseminação geral)



Protocolos

- Envolver bibliotecários em informações de saúde levanta certas questões
- O que os bibliotecários podem fazer?
 - Prover os investigadores com informação preparada por especialistas
 - Oferecer a biblioteca como base para campanhas de informação
- O que eles não podem fazer?
 - Lidar com problemas individuais de saúde
- Protocolos claros são necessários antes que uma biblioteca possa ser incluída em uma parceria



Privacidade

- O projeto Baltimore concluiu que era essencial oferecer aos indivíduos a mesma privacidade que eles podiam esperar de uma clínica ou hospital
- A profissão de bibliotecário usualmente inclui em seus Código de Ética declarações sobre a privacidade do usuário
- Este princípio precisa ser fortemente considerado em qualquer parceria que inclua bibliotecas



Experiências

- Esta sessão inspirou-se em dois estudos de casos para aprender das experiências compartilhadas
- Os participantes deste workshop têm histórias importantes ou experiências que possam reforçar ou expandir os pontos que estivemos discutindo?
- Esta é uma boa hora para compartilhá-las

